



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



PERFIL DOS MÉDICOS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS

Autor(es): Bruno de Carvalho Ramos, ARIELA MOTA FERREIRA, Hugo Fonseca Moreira, Ester Cerdeira Sabino, Rubmara Fernanda Tameirão Bonfim, Desiree Sant Ana Haikal

PERFIL DOS MÉDICOS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS

Objetivo: Estudo transversal que objetivou traçar o perfil dos médicos que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) na região norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo descritivo, de corte transversal, realizado no período de maio a julho de 2015. Os dados foram obtidos através de questionário autoaplicável entre os profissionais em exercício no período. Foram investigadas questões relativas à formação acadêmica e prática profissional, além do perfil sócio-demográfico. Os dados coletados foram armazenados em planilha desenvolvida no programa estatístico SPSS[®] e foi conduzida análise estatística descritiva. **Resultados:** Até o momento foram coletados dados de 78 médicos da ESF, provenientes de 39 municípios da mesorregião Norte de Minas Gerais (dados parciais). Verificou-se idade média de 45,62 anos e uma distribuição equilibrada entre gêneros, sendo 42 (53,8%) do sexo masculino. Em relação à formação acadêmica e prática profissional, foi observado que 51 (66,2%) entrevistados se graduaram em medicina recentemente (após o ano de 2010). Quanto ao tempo de atuação na ESF, 47(60,3%) atuam no serviço há um ano ou menos. A maioria possui residência e/ou especialização (61,5%). Verificou-se também a presença de 11(14,1%) de profissionais cubanos dentre os entrevistados. **Conclusão:** A análise do perfil dos profissionais que atuam na ESF na região norte de Minas Gerais assume grande importância, uma vez que fornece elementos para planejamento, ampliação e desenvolvimento de estratégias de gestão em saúde que contribuam para o aprimoramento do sistema público de saúde não só na região norte de minas, como também nas outras regiões do estado e do país.

Aprovado pelo CEP-USP, parecer número 042/2012.

Número de parecer do comitê de ética: CEP-USP, parecer número 042/2012.